

# Elcio Dias - Cantiga do Boi Incantado

Tom: E

( A )  
Ê Ê Ê Ê Ê Ê ... boi incantado e aruá

( B )  
Ê boi quem haverá de pegá

( B A B )  
Na mia vida de vaquêro vagabundo

( E A B )  
já nem dô conta dos pirigo qui infrentei

( E A B )  
apois aqui das nação de gado qui ai no mundo

( E A B )  
num tem um só boi qui num peguei

Ê Ê Ê Ê Ê Ê ... boi incantado e aruá...

( B A B )  
Eu vim de longe, bem pra lá daquela serra

( E A B )  
qui fica adonde as vista num pode alcançar

( A )  
ricumendado dos vaquêro de mia terra

( E A B )  
pra nessas banda eles nós representar

( A )  
alas qui viemo in dois eu e mais Ventania

( E A B )

o mais famado dos cavalo do lugá

(estrofes abaixo, iguais à 2a)  
Meu sabaruno rei do largo e do grotão  
vê si num isquece da premissa qui nós fez  
naquela quadra de terra, laço e moirão  
na luz da tarde os olhos dela e meu cantá  
a mais bunita de brumado ao pancadão  
juremo a ela viu ti pegá boi aruá

Ê Ê Ê Ê ... boi incantado e aruá...

De indubrasil nerol' xuite guadimá  
moura junquêro pintado nuve e alvação  
junquêro giz pé duro landrêis malabá  
pintado laranja rajado lubião  
boi de gabarro banana môcho armado  
de curralêro ao levantado barbatão

De todos boi qui ai no mundo já peguei  
afóra lá ele qui tem parte cum cão  
o tal boi bufa cum este nunca labutei  
e o incantado qui distinemo a pegá  
Pra nós levá pras terra daquela donzela  
juremo a ela viu te levá boi aruá (bis)

Ê Ê Ê Ê Ê Ê ... boi incantado e aruá...

## Acordes

